



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



**EDUCAÇÃO FINANCEIRA UM PREPARO PARA VIDA: UMA INSERÇÃO DOS  
ALUNOS DE UMA ESCOLA PUBLICA DO MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA-PB**

*Autor:* Melquisedec Anselmo da Costa Azevêdo<sup>1</sup>

*Orientador:* Paulo Amilton Maia Leite Filho<sup>2</sup>

**Resumo**

O Brasil ainda sofre com um grande número de inadimplentes, pessoas que por inúmeros motivos contratam empréstimos e financiamentos, e por falta de planejamento não consegue honrar com os compromissos das parcelas, ficando assim, endividadas com encargos oriundos de multa, juros, entre outros, diante todo esse cenário o projeto tem como proposta discutir a elaboração de planejamento financeiro eficaz, voltado para o projeto de vida do estudante. Assim, estimulando-os a projetar seu futuro financeiro, discutindo sobre os fatores que podem influenciar na criação de seu projeto de vida, buscando resgatar ou identificar o projeto em curso. Incentivando-os a busca pela cultura ao ir à cidade de Alagoa Grande-PB onde encontra-se o memorial Jackson do pandeiro, teatro Santa Ignez e as instalações do engenho de cana-de-açúcar, onde tiveram a oportunidade de ver os procedimentos da produção de cachaça no nosso estado, fonte de trabalho e renda, exportada para outros estados e países. Através desses pontos foi proporcionado aos discentes, alvo deste projeto, uma análise sobre decisões do sistema monetário, tornando-os ciente das oportunidades e riscos de suas ações no âmbito financeiro, conjuntamente oferecendo uma leitura e compreensão da cultura do estado da Paraíba, propiciando a identificação das transformações necessária para modificar do mundo à sua volta.

*Palavras-chave:* Planejamento Financeiro; Educação Financeira; Cultura; Escola; Projeto de vida.

**Abstract**

Brazil still suffers with a big number of defaults, people who for many reasons contracted loans and financings, and for a lack of planning can not honor with the plots commitments, thereby getting indebted by penalties charge, interests, and others. Against this scenario, the project have the proposal of discuss the elaboration of an efficient financial planning directed for the students life project. Therefore, stimulating them to plan their financial future, discussing about the factors that can affect the creation of their life project, trying to rescue or identify the ongoing project. Encouraging them to search for culture by going to the city of Alagoa Grande-PB where is found the memorial of Jackson do Pandeiro, Santa Ignez theater and the facilities of the sugar mill, where they had an opportunity to see the procedures of the brandy production in our state, source of labor and income, exported to others states and countries. Through these points was provided to the students, aims of this project, an analysis about decisions of the monetary system, making them aware about the opportunities and risks of their actions in the

---

<sup>1</sup> Graduação em Matemática pela UFPB, Professor de matemática da Escola Estadual de Ensino Fundamental Isaura Fernandes de Souza- Itapororoca-PB

<sup>2</sup> Graduação, Mestrado e Doutorado em Economia pela UFPE, professor titular da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



# CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



financial scope, jointly providing a reading and understanding about the culture in the state of Paraíba, providing the identification of the necessary changes to modify the world around them.

*Keywords:* Financial Planning; Financial Education; Culture; School; Life project.

## 1. Introdução

O Brasil ainda sofre com um grande número de inadimplentes, pessoas que por inúmeros motivos contratam empréstimos e financiamentos, e por falta de planejamento não consegue honrar com os compromissos das parcelas, ficando assim endividadas e o que é pior tendo que pagar acréscimos oriundos de multa, juros, entre outros, isto é resultado do baixo ou nenhum entendimento sobre educação financeira, ou o que é planejamento financeiro, essas pessoas que não tiveram a oportunidade de ler ou estudar sobre o tema, e por muitas vezes propagam para seus familiares e pessoas próximas um ensinamento errado, que por sua vez passam para outros, e assim sucessivamente criando uma grande rede de endividados, porém para quebrar essa rede, precisa-se melhorar o entendimento sobre educação financeira principalmente com os jovens que, em sua maioria, estão saindo da dependência financeira dos pais e adentrando em uma vida de responsabilidade financeira, pois, em sua maioria saem do ensino básico próximo de sua casa para o ensino superior, por muitas vezes, em outras cidades.

Entretanto, sabe-se que não cabe ao ensino básico preparar os estudantes de maneira especializada em mercado financeiro, muito menos a entender, às oscilações do mercado de trabalho. **Porém, é dever da escola promover uma educação que integre escola com a sociedade, posicionando ao aluno diante a desafios que proporcione desenvolver criticidade, reconhecendo seus direitos e deveres, através de atitudes de responsabilidade unindo conhecimento e trabalho** (BRASIL, 1998) e desta forma poderão entender a sociedade econômica que vivem e assim atuar, de maneira responsável.

Minimizando leitura do artigo de Brasil Econômico(2019) do site do Economia-IG que trazia como manchete: “Inadimplência tem maior alta desde 2012 e já afeta 62,6 milhões de brasileiros “ um dado alarmante que fica nítido que os brasileiros não estão sabendo lidar com as finanças, sendo necessário tentar mudar essa realidade nas escolas, uma ótima oportunidade para estudar com os alunos e tentar melhorar esses índices, agregando o incentivo e conhecimento da cultura do estado da Paraíba, tendo em vista o centenário de Jackson do Panfiteiro, o que favorece para identificar as raízes e estimular os educandos, espontaneamente, a modificar, identificar e relacionar ideias, interagindo com outros e com o mundo, refletindo sobre seus atos, possibilitando que participem de situações que ajudem conseguir decifrar o que é necessário para atingir seus objetivos, podendo assim melhorar sua visão sobre mercado de trabalho. Bem como responder a seguinte pergunta: como ter uma vida financeira estável?

Sendo assim a escola é um auxílio essencial para a independência financeira desses jovens, no entanto para conseguirem a independência financeira, os jovens precisam compreender a importância do planejamento financeiro, e que o estudo sobre esse tema é de fundamental importância na vida, tanto no cotidiano quanto em sua vida acadêmica, por estar diretamente ligados a todas as etapas da vida, pois a maioria dos objetivos envolvem um planejamento financeiro, seja para fazer uma graduação, especialização, pós, ou simplesmente em compra uma casa, ou fazer a viagem dos sonhos. Os recursos financeiros são um dos principais instrumentos na concretização de metas e por esta razão a Educação Financeira é tão importante para atingi-las.



## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Desta forma o referido projeto foi desenvolvido com a turma do 1º Ano do Ensino Médio de uma escola estadual de ensino fundamental e médio da cidade de Itapororoca-PB, que tem como público alvo alunos de classes média/baixa, as ações deste projeto possibilitaram ao corpo discente se tornarem protagonista de sua vida, podendo modelar sua realidade, da escola e da comunidade que estão situados, motivados com o exemplo de Jackson do Pandeiro, que veio de família pobre e se tornou o “rei do ritmo” conhecido internacionalmente. Ao adentrar na cultura, pretendeu contemplar o desenvolvimento e promoção de aluno, ocasionando condições para inserção num mundo e cooperando para o desenvolvimento de competências que serão exigidas deles, seja em sua vida social, ou profissional.

Pois, o conhecimento da cultura é de fundamental importância, para conseguirem verificar seu progresso e da sociedade, podendo assim “compreender as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade” (BRASIL,2000, p.13) o que é uma das habilidades e competências necessárias de um discente do Ensino Médio.

Sendo esse um dos objetivos do Ensino Médio, bem como no sentido do aprendizado na área do ensino de Matemática, descrito no PCNEM, que o conhecimento deve envolver, “o desenvolvimento de conhecimentos práticos, contextualizados, que respondam às necessidades da vida contemporânea, e o desenvolvimento de conhecimentos mais amplos e abstratos, que correspondam a uma cultura geral e a uma visão de mundo ” (BRASIL,2000, p.6) pensando nisso buscou-se com esse projeto, provocar o fascínio pela cultura paraibana, além de responder como a educação financeira pode contribuir para o projeto de vida dos discentes do Ensino Médio?

## 2. Literatura

### 2.1. Educação Financeira

Quando falam em Educação Financeira a visão, para o público não familiarizado, soa como está fazendo tudo errado e que após ela ficaram milionário, entretanto a Educação Financeira faz desenvolver atitudes positivas em relação ao trato com as finanças pessoais, tendo como objetivo pagar todas as dívidas, construir reservas financeiras, ter autocontrole, ter uma vida tranquila, ou seja, atingir metas, mas para tal é preciso modificar a forma de ver o mundo financeiro, principalmente fazendo um planejamento das ações, para assim atingir os objetivos.

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a Educação Financeira pode ser **definida pelo procedimento que melhora a sua compreensão e cognição em relação aos produtos e conceitos de finanças, de forma que desenvolvam as competências e valores indispensáveis para tomarem-se mais conscientes das ocasiões e riscos envolvidos e a partir disso, poder fazer escolhas bem informadas e adotar ações que aprimorem seu bem-estar** (OCDE, 2005), colaborando de modo consistente para a construção de pessoas responsáveis, comprometidas com o seu futuro e da sociedade que estão inseridas.

Em concordância com Santos (2009) acredita-se que, se a educação financeira pode facilitar a tomada de decisões em relação ao dinheiro, a ausência desse conhecimento básico de finanças, adicionada a falta de informação, leva-os a proceder de forma financeiramente irresponsável, seja por não ter uma reserva de emergência para situações de dificuldades financeiras, seja por adotar compromissos superiores à sua receita, o que leva a um aumento



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



dos índices de inadimplência, expondo a ações de pessoas mal intencionadas. Portanto, a educação financeira mostra-se um instrumento necessário a fim de preparar essas pessoas para as adversidades encontradas mundo financeiro, tendo como principal etapa deste instrumento o planejamento financeiro.

O planejamento financeiro por sua vez, tem um objetivo maior do que simplesmente não ficar no vermelho. Para Macedo Junior (2013) o Planejamento financeiro “é o processo de gerenciar seu dinheiro com o objetivo de atingir a satisfação pessoal. Permite que você controle sua situação financeira para atender necessidades e alcançar objetivos no decorrer da vida” (MACEDO JUNIOR, 2013, p.41), sendo necessário observar a realidade financeira, avaliar os caminhos a serem tomados para realizações das metas, durante todo o processo, reavaliar e se preciso (re)modificar hábitos, assim será feito um bom planejamento.

“Ao contrário do que muitos pensam, o planejamento financeiro pessoal não restringe-se a um apanhado de técnicas para disciplinar gastos e acumular poupança. Porém é muito mais amplo, envolve entender o que é importante gastar hoje e o que pode ser adiado. Engana-se aquele que acredita que será feliz ao conseguir formar uma grande fortuna daqui a alguns anos. Tão perigoso quanto não poupar é poupar demais. Muitos que buscam formar uma fortuna para aproveitar a partir da aposentadoria não notam que conseguem isto às custas do distanciamento da família, da falta de hábitos de diversão e lazer, do afastamento de amigos que gastam para viver a vida intensamente, da dificuldade em investir na felicidade”. (CERBASI, 2016).

Esquecendo do principal objetivo Educação Financeira, o equilíbrio financeiro entre receitas e despesas, garantindo a sustentabilidade de vida no futuro, usando o dinheiro em seu benefício.

## **2.2. Inserção da Educação Financeira na Escola**

A educação é o ato de educar, que vem do latim “*educare*” (instruir), que pode ser realizado em inúmeros locais, porém elencou para este ato a escola, tornando-a em um ambiente de aprendizagem coletiva que busca preservar a qualidade de ensino educacional a cada um, reconhecendo e respeitando a diversidade e atentando para suas potencialidades e necessidades. Porém, para que não haja uma discrepância sobre o que deve ser instruído entre as escolas do país, existe o currículo, nele estão contidos todos os conteúdos que precisam ser abordados no processo ensino-aprendizagem, como também a metodologia utilizada, que carecem ser vivenciadas pelos estudantes, nos diferentes níveis de ensino.

Afim de estreitar as disparidades curriculares, comuns as regiões e culturas distintas, foi criada a Base Nacional Comum Curricular -BNCC, onde salienta em seu documento que:

“Cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destaca-se a educação(...) para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural” (BRASIL, 2017, p.19)



# CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Onde constata-se que a Educação Financeira é entendida como um tema transversal que teria que dialogar com todas as disciplinas do sistema de ensino, porém, como descrito por Pessoa, Muniz e Kistemann (2018) a Educação Financeira está sendo confundida com a Matemática Financeira, ao invés de ser apenas um tema transversal, que as vezes são esquecidos, ganhar uma presença expressiva é necessário na nova proposta de diretrizes curriculares no Brasil, o que contribuiria com o aprofundamento da mesma, pois ela é de fundamental importância para o desenvolvimento social, pessoal, financeiro, na elaboração e desenvolvimento do projeto de vida do discente.

O tema se constitui de extrema relevância em um país em que dezenas de milhares de cidadãos ainda não têm conta bancária, ou sofrem com o desconhecimento de como se planejar financeiramente a médio e longo prazo, gerando um contingente de dezenas de milhões de endividados, contribuindo também para o objetivo da educação escolar que “deve ser o de dotar os alunos da competência de compreender, utilizar e transformar a realidade. De posse dessas habilidades, eles serão capazes de procurar, selecionar e utilizar qualquer informação de que tenham necessidade no decorrer de suas vidas” (BRASIL, 2002, p. 52)

Tendo em vista que os adolescentes e Jovens são, geralmente, impulsivos e em uma sociedade cada vez mais consumista e tecnológica, a qual a cada mês lança-se um modelo de smartphone mais avançado, o que torna-o indispensável para sentissem na moda e/ou por “necessidade” compra-o envolvidos por facilidades oferecidas pelos cartões de crédito e pelo “dinheiro na hora” dos empréstimos e cheque especial, ficando endividado muito cedo. Isso não implica em dizer que eles não podem ter um smartphone da época. É necessário ter em mente que não há eficácia em guardar dinheiro, tão somente pelo ato de guardar.

Dinheiro guardado não acarretará em maior sensação de segurança, se vocês não puder definir o que é, e quanto custa a segurança. Dinheiro não proporcionará contentamento se não aprender a retirar esse contentamento de cada momento da vida, como também dinheiro não trará a tão sonhada felicidade se não souberem o conceito da mesma. O grande bem que o dinheiro pode oferecer é possibilitar manter aquilo que é conquistado. E quando perder o que é conquistado durante a vida, significa a retirada dessa vida aos poucos, da pior maneira. (CERBASI, 2004).

Diante disso, pode-se afirmar que professores que estão disposto a discutir Educação Financeira nas salas de aula, podem contribuir seriamente nas perspectivas dos estudantes. O objetivo não é emitir juízo a partir das tomadas de decisões dos alunos, mas, desenvolver situações de aprendizagem. Como diz Pessoa, Muniz e Kistemann (2018) **o local que proporciona ao estudante um pensamento crítico é ambiente favorável para aprendizagem, pois auxilia nos aspectos para a tomada de decisão.** As ocasiões de aprendizagem para com os estudantes devem se desenvolver conforme as experiências consideráveis, **vivenciadas em sua vida acadêmica ou não**, pois elas os orientam a **idealizar naturalmente ideias a respeito de alguns atos.** Além disso, **por fazer parte de um conhecimento baseadas em seu cotidiano estarem construindo um conhecimento mais sólidos, e por várias vezes, diferente dos conceitos científicos apresentados pelo professor** (BRASIL, 2002).

### 3. Procedimentos Metodológicos

O estudo **define-se, de acordo os objetivos**, por uma pesquisa exploratória. **Pois**, segundo Gil (2002) a pesquisa exploratória:



## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



“Têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições” Gil (2002, p.41).

Quanto à coleta de dados, classifica-se como um estudo de caso, pois, para Gil (2002) o estudo de caso promove uma visão **completa do que será estudado**, ou distingue possíveis **causas** que o **inspiram** ou são por ele **inspirados**. Já para Moresi (2003) e para Vergara (2013), o estudo de caso faz uso de uma ou poucas unidades de estudo, como pessoas, órgãos públicos, comunidade, obtendo um detalhamento para o tema pesquisado.

A pesquisa foi desenvolvida com alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola estadual, situada na cidade de Itapororoca-PB, à 69 km da capital João Pessoa, e de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que o município tem aproximadamente 19 mil habitantes, com média salarial mensal, em 2017, de 1.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6.4%, ou seja, aproximadamente 1.200 pessoas, havendo assim um grande índice de desempregados e/ou de trabalhadores informais no município.

A escola está localizada em um dos bairros mais perigosos do município, onde tem um grande índice de criminalidade e drogas, sendo seu público de classe média e baixa, onde esses discentes cresceram e se acostumaram a escutar que “não serão nada na vida”, por estarem muito próximas das drogas e acharem que são destinadas a ela, por ser uma das fontes de renda para esses adolescentes, porém a intervenção mostrou que eles tem escolha e que através de novas atitudes podem transformar sua realidade e seu “destino”. “Assim como ocorre no campo das finanças, escolhas ruins na educação mostrarão seus efeitos apenas no futuro” (CERBASI, 2006, p. 31). Tais escolhas relacionadas principalmente à educação estão totalmente ligadas ao futuro prospero do educando, sendo determinante para toda vida.

Diante desse cenário o projeto tem como proposta **debater a construção** de um planejamento financeiro eficaz, voltado para o projeto de vida do estudante. Assim, estimulando-os a projetar seu futuro financeiro, discutindo sobre os fatores que podem influenciar na criação de seu projeto de vida, buscando resgatar ou identificar o projeto em curso.

Questões sobre futuro financeiro, emergem cada vez mais no cotidiano dos jovens, devem ser relacionadas a educação financeira, pois permitirá mecanismos para uma estabilidade financeira, o que modificará substancialmente seu projeto de vida, assim percebeu-se a importância da execução dessa intervenção, pois **vários os motivos** que podem influenciar na **elaboração** do projeto de vida. **Ter** um projeto de vida, principalmente na adolescência, é de fundamental importância, pois, eles vivenciam muita pressão imposta **por muitas vezes das pessoas mais próximas a exemplo dos familiares, sua comunidade** e até por eles mesmos. Além de ser um **período** de construção do sujeito e de **composição** da identidade, na qual as escolhas tomadas por eles refletirão diretamente em seu futuro.

Pensando assim a pesquisa foi dividida em dois momentos, o primeiro de autoconhecimento e de enriquecimento teórico, onde inicialmente foi questionando aos alunos quais seus sonhos e em posse dessas respostas montou-se uma “Árvore dos Sonhos” em uma das paredes próxima da entrada da escola, pois como descrito por Macedo Junior(2013) ter sonhos já é um grande passo, porém só isso não basta, pois poderiam ficar desanimado no decorrer do tempo, desta forma todas as vezes que eles entrarem na escola lembrarão de seus sonhos, seus objetivos naquele local e o que precisarão fazer para alcançá-los.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



Foi exibido aos alunos o filme “A procura da felicidade” e um trecho da história de Jackson do pandeiro, com finalidade de motiva-los, mostrando que não há fórmula para a felicidade e que a realização de seus sonhos só seria possível através de muito esforço e determinação. Promoveu-se assim o conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que não se organizam financeiramente, e o riscos que isso afeta sua vida social.

Com o propósito dos alunos vivenciarem a realidade da finança familiar vivida por Jackson, a qual se assemelha a deles e afim de identificar as etapas para construção do planejamento financeiro foi pedido para cada aluno fazer uma suposta compra de supermercado, a partir da lista dos itens da cesta básica, onde estimavam os valores dos produtos, desde que a compra não ultrapassasse o valor R\$ 100,00. Após a suposição dos valores, com o auxílio de alguns catalogo dos supermercados da cidade que mostravam os preços dos produtos, os estudantes analisaram as diferenças entre os valores dos produtos estimado e os valores do catalogo, desta forma eles souberam, por estimativa, os valores dos produtos da cesta básica, vendo a dificuldade e os gastos dos seus responsáveis, compreendendo que com um bom planejamento, listando o quê e de quanto vai precisar pra comprar, podem economizar bastante.

Foi traduzido, com auxílio da professora de inglês da escola, os 5 primeiros gibis da série *Warren Buffett, Secret Millionaires Club*<sup>3</sup>, utilizados na disciplina “matemática para educação financeira” do Curso de Especialização em Educação Financeira, trata-se de uma série de gibis para jovens, que traz o velhinho de Omaha como um consultor financeiro, cada gibi concentra-se em diferentes situações de negócios que os adolescentes podem encontrar em suas próprias vidas, como ter que arrecadar dinheiro para algo que desejam ou ajudar um alguém a entender o que não está funcionando em seus negócios, usaram essas traduções juntamente com a leitura do capítulo 4 do livro “O homem que calculava”, de Malba Tahan, e textos de economia trazidos pelos alunos, para produzir uma peça fazendo uma releitura para os dias atuais do município, sobre capítulo do livro com base nos gibis dos dando ênfase a situação econômica.

No segundo momento foi posto em prática as ações discutidas anteriormente, a fim de traçar um perfil mais consolidado do público alvo do projeto, foi elaborado um questionário, onde pode-se ver o perfil do estudante, de onde ele vem, qual a formação de seus pais, seus estímulos à continuarem os estudos, seu conhecimento financeiro. Após a análise do questionário apresentou-se aos alunos a proposta de conhecer o memorial de Jackson do pandeiro em Alagoa Grande-PB, com os seguintes gastos para os 18 alunos o professor responsável e o diretor:

Tabela 1- Custos para Viagem

Descrição	Despesas	Despesas (por pessoa)
Ônibus	R\$ 500,00	R\$ 25,00
Alimentação (almoço e lanche)	R\$ 400,00	R\$ 20,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 900,00</b>	<b>R\$ 45,00</b>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Porém teriam que custear o transporte e alimentação, que ficaria em R\$ 45,00 por pessoa, os mesmos prontamente aceitaram, indagando-os sobre quais ações poderia ser

<sup>3</sup> <http://www.contabilidademq.com.br/2018/09/gibis-warren-buffett.html>, acessado:12, ago., 2019.



## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



desenvolvidas, para arrecadar recursos afim de custear à viagem, eles sugerirão como visto no primeiro gibi traduzido, onde os personagens montaram uma barraca para vender limonada, participaram da quermesse de São João da cidade, o qual foi realizado pela secretaria de educação do município, montaram uma barraca onde, no dia 21 de junho 2019, venderam bolos, caldos, e refrigerantes, doado por eles e da direção da escola, foi arrecadado R\$ 510,00 o que soluciona os gastos com o transporte, porem faltava o custo com alimentação.

Afim de conseguirem o dinheiro do que faltava para o custeio da viagem à Alagoa Grande, foi proposto que os alunos realizassem um orçamento pessoal, determinando suas receitas e despesas, e planejando para economizar em alguma coisa, afim de ajudar no que faltava, porém, muitos não possui uma fonte de renda fixa familiar e desta forma não poderiam economizar o que não se têm. Com isso, os que não possuíam renda, pensaram em outros meios para arrecadar sua parte do dinheiro, vendendo trufas, diante disso alguns professores viram o esforço dos estudantes e se voluntariaram a custear a alimentação daqueles que não conseguiram arrecadar todo o dinheiro. E assim foi possível a realização do objetivo, pois a educação financeira conecta o passado(Jackson), presente(professores) e o futuro(alunos), onde as ações do passado têm que ser analisadas com responsabilidade e corrigidas, se preciso, no presente, pois será consequência do futuro, desta forma entende-se que um planejamento é de extrema importância para projeto de vida de cada indivíduo.

Ao chegar a Alagoa Grande foram conhecer o memorial de Jackson do Pandeiro, onde conheceram toda a história de vida dele, lá encontraram com um guia turístico, o qual era responsável pelo teatro Santa Ignez e os convidou para conhecê-lo. Ao chegar ao teatro o guia deu-lhes uma aula de história e cultura, explicando desde sua construção até os dias atuais, informando-os que o teatro é o segundo mais antigo em atividade. Ao finalizar a visita ao teatro, conheceram o engenho da “Volúpia”, um engenho de cachaça situada na própria cidade de Alagoa Grande, que é fonte de renda dos munícipes, no engenho conheceram todo o processo químico e físicos para a fabricação da cachaça, desde sua fermentação, liquefação até a rotulação para as vendas. Onde o funcionário do engenho explicou detalhadamente cada etapa.

Toda a visita foi muito importante, pois conheceram a história de vida, a cidade e de onde saiu o “rei do ritmo”, perceberam que apesar de estar em um cantinho quase sem expectativa, podem transformar sua realidade e talvez sua cidade, além de ter sido fundamental na formação e aprimoramento cultural dos estudantes, professores e gestão, ainda tiveram acesso a um meio de empreendimento promissor da região, o qual poderá despertar futuros microempresários e/ou investidores.

#### **4. Resultados e Discussão**

O perfil dos discentes que participaram da pesquisa foi traçado a partir da aplicação do questionário.

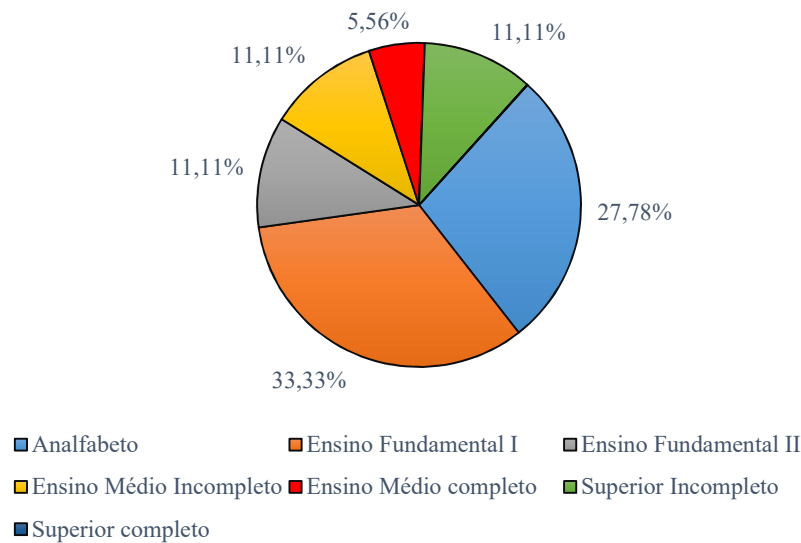




## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



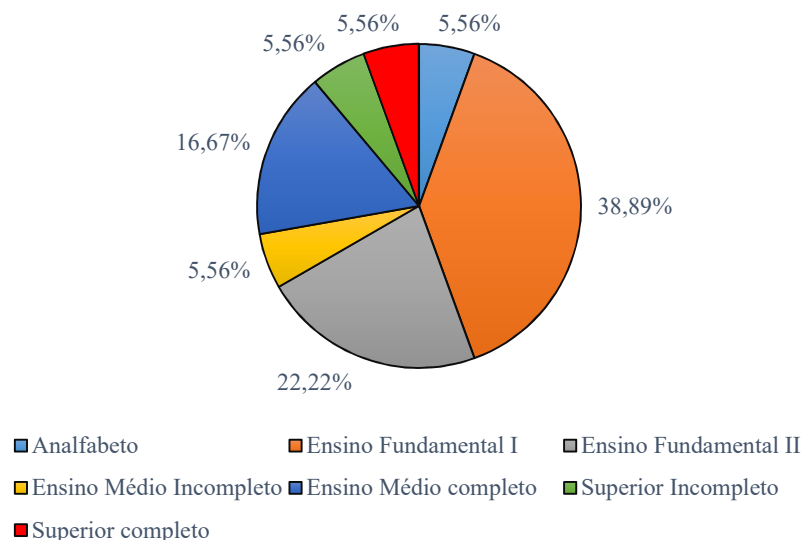
**Figura 1 - Qual a escolaridade do seu Pai?**



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019.

Como visto na Figura 1, nenhum dos pais dos discentes possuem ensino superior completo e aproximadamente 72% dos pais não cursaram o ensino médio, desses 27,78% são analfabetos. Por terem assumido responsabilidade financeira cedo, acabaram deixando os estudos de lado e se concentrar em trabalhar para conseguir o sustento de sua família, muito desse trabalho é em lavouras ou cortando cana (trabalho braçal), pois é um dos meios de renda da cidade, e em sua maioria os pais não incentivam os filhos aos estudos, para que eles também trabalhem, afim de dividir os custos em casa.

**Figura 2 -Escolaridade da sua Mãe**



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019.



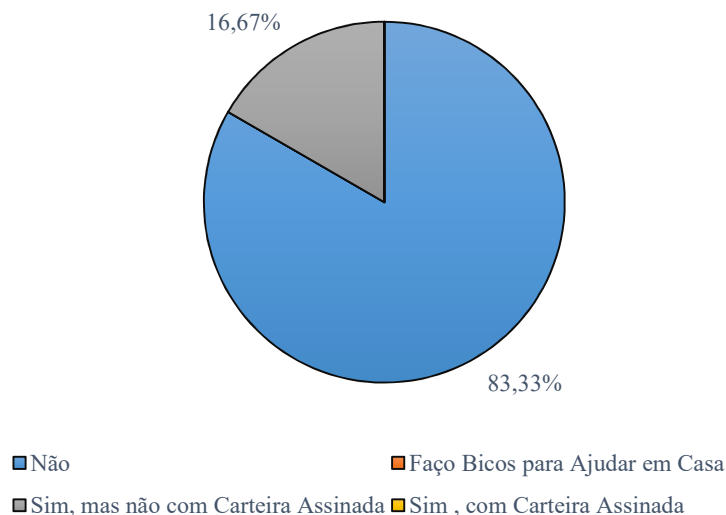
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



A Figura 2 sobre a escolaridade da mães dos discentes mostra que o índice de analfabetismo é menor que os dos pais sendo apenas 5,56% analfabetas, e onde aproximadamente 28% concluíram o ensino médio, como descrito por Correia, Lucena e Gadelha (2014) as mães que possuem maior formação acadêmica colaboram significadamente para uma educação financeira apropriada dos seus filhos, por estarem ligadas as tarefas do lar e dos cuidados dos filhos, elas tem um contato direto com a educação dos mesmo, voltando até a estudar para incentivar os filhos ou só para ajudar nas atividades extra classe.

A mudança desse modelo familiar para o de hoje, principalmente os encontrados nas grandes cidades, **onde para horar com os compromissos financeiro da família é necessário que, em sua maioria, o casal trabalhem fora, transformando os momentos familiares em instantes raros e a responsabilidade da criação dos filhos é transferida para babás, creches e escolas, transmitindo a ideia para os filhos que o importante é ter dinheiro para comprar mais objetos, a relação que os responsáveis tem com o dinheiro, influencia expressivamente nas escolhas de dos seus dependentes. os pais não podem cobrar ou ensinar que seus filhos tenham controle financeiro, se eles não sabem como lidar com o dinheiro.**

**Figura 3- Você Trabalha?**

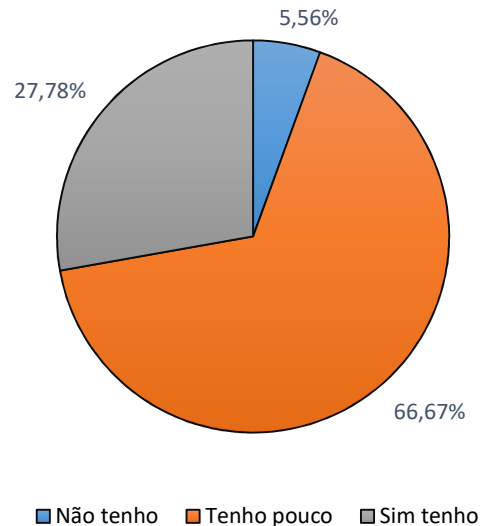


**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2019.

Cerca de 83% dos discentes em estudo não trabalham e sua fonte de renda está relacionada a renda dos seus responsáveis, os outros 16,67% trabalham, recebendo um salário menor que o “mínimo”, acordado entre eles e o patrão, quando perguntados se “tem conhecimento suficiente para gerenciar de forma segura seu próprio dinheiro”, aproximadamente 67% diz ter pouco conhecimento e 27,78% diz ter conhecimento.



**Figura 4-** Você acha que tem Conhecimento Suficiente para Gerenciar de Forma Segura seu Próprio Dinheiro?



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Quando perguntado sobre o Projeto de Vida dos estudantes, dos 18 que fizeram o projeto apenas 3 não tem sonho e/ou não sabe ainda, o que é muito normal, tendo em vista a faixa etária, e os demais possuem Projeto e Vida e sonham em alcançar a independência financeira, desses 12, pensam em ter uma formação acadêmica das áreas de saúde, medicina, enfermagem, advocacia, psicologia e policial e 3 sonham em ser empresários bem sucedidos. Porém para investir na realização de seus sonhos, é necessário muito estudo e um bom planejamento das ações a serem tomadas, principalmente no âmbito financeiro.

## 5. Conclusão/ Considerações Finais

Constatou-se com o desenvolvimento do projeto de intervenção um interesse significativo, dos discentes, ao que se refere à educação financeira proporcionada a partir dos vídeos e das experiências vivenciadas nas ações da intervenção, que proporcionaram um processo de conscientização dos estudantes da importância do planejamento financeiro, para uma vida de conquistas e realizações como foi a vida de Jackson do Pandeiro. Observando que o uso das situações-problemas relacionados ao cotidiano como análise de dados e planejamento para realização dos objetivos pessoais, despertou neles o senso crítico e uma postura questionadora, levando-os a participarem e se envolverem mais com os conteúdos ministrados.

Além de proporcionar uma maior ligação dos conteúdos com o cotidiano dos educandos, permitindo o ensino e a aprendizagem, promovendo desta forma um maior interesse e motivação dos estudantes pelas aulas. Os recursos pedagógicos usados com os discentes permitiram uma maior interação da turma como um todo, trazendo uma aceitação a estes recursos, este fato mostra uma melhora na mediação do processo significativo de aprendizagem, observada no aprimoramento dos resultados. O que contribuiu essencialmente para a redução dos níveis de evasão escolar.



## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



Pode-se salientar, que, muitos discentes por muitas vezes desistem do curso devido à rotina existente entre estudo e trabalho. **Apesar de desejarem circunstância melhores de vida por meio da educação, um dos motivos principais dessa abdicação da escola é o dever de trabalhar para complementar a renda familiar. Isso porque, em sua maioria, os alunos que desiste são jovens, alguns têm filhos e com isso vem a necessidade de trabalhar para assumir os custos familiares. É viável salientar que muito difícil conciliar trabalho, estudo e família, principalmente quando não se tem maturidade para essa demanda**

**Desta forma, é necessário que o docente entenda e compreenda à vivência de seus estudantes, e assim, utilizar mecanismos e ferramentas de ensino que possam instiga os mesmos a prosseguir com seus estudos, pois do contrário, desistiram antes do termino de mais uma etapa.** Assim mediante as constatações e reflexões tecidas, verificou que os objetivos do projeto foram alcançados, na maioria dos discentes, pois ouve conscientização da importância de lutar pelos seus sonhos, como também em planejar suas finanças. A metodologia do projeto facilitou, auxiliou, dinamizou e promoveu uma aprendizagem mais participativa e relacionada com a vida do educando. O que favorece a continuidade e extensão deste projeto no cotidiano dos educandos. A educação financeira deve ir além da construção de um entendimento de como adquirir e gerenciar recursos, mais também deve instaurar uma consciência das possíveis repercussões de suas decisões financeiras (UNICEF,2012).

O incentivo a busca pela cultura do estado ao ir para o memorial de Jackson do pandeiro e o teatro santa Ignez, bem como a visita as instalações do engenho de cachaça da volúpia onde mostraram os procedimentos para a produção de cachaça no estado, fonte de trabalho e renda, exportada para outros estados e países. Proporcionou aos discentes, alvo deste projeto, uma análise sobre decisões sobre sistema monetário, tornando-os ciente das oportunidades e riscos de suas ações no âmbito financeiro, conjuntamente oferecendo uma leitura e compreensão da cultura do estado da Paraíba, proporcionando identificação das transformações do mundo à sua volta. Entrando em concordância com Franzoni, Martins e Quartieri (2018) quando diz que as políticas públicas de educação financeira forneçam valiosas contribuições na área de finanças pessoais, pode-se inferir que as políticas públicas tem limitações, pois outros aspectos devem ser contemplados sendo necessário não apenas levar educação financeira para as escolas, mas também, fazer com que os alunos entendam o mundo em que vivem

Mostrando-lhe que a escola pode proporcionar e ajudar, ainda mais, com a vida na sociedade, e não apenas conteúdos que só veem naquele momento ou em um teste, mas que podem pôr em pratica no cotidiano a partir deste momento, dando um significado, em acordo como Weisz (1999) que diz que boas situações de aprendizagem costumam ser aquelas que os alunos precisam pôr em pratica tudo o que sabem e pensam sobre o conteúdo, o que diminui uma eventual evasão pois há uma interação do conteúdo com a sua vida. Porém para que a Educação Financeira possa contribuir no projeto de vida, é necessário por em pratica realizando as etapas sem pressa.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) >. Acesso em: Nov. 2019.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



BRASIL ECONÔMICO. **Inadimplência tem maior alta desde 2012 e já afeta 62,6 milhões de brasileiros.** Economia – iG, 2019. Disponível em: < <https://economia.ig.com.br/2019-01-15/inadimplencia-2018.html> > Acesso em: Maio 2019

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Matemática.** Brasília: MEC /SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio) - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC /SEF ,2000.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCNEM Mais: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias,** Brasília, 2002.

CERBASI, G. **Casais inteligentes enriquecem juntos.** 3 ed. São Paulo: Gente, 2004.

CERBASI, G. **Filhos inteligentes enriquecem sozinhos: como preparar seus filhos para lidar com o dinheiro.** São Paulo: Editora Gente, 2006.

CERBASI, G. **O que é Planejamento Financeiro,** 2016. Disponível em: <<https://mdm.claretiano.edu.br/plafin/wp-content/uploads/sites/14/2016/06/O-que-%C3%A9-planejamento-financeiro.pdf>> Acesso em: Nov. 2019

CORREIA, T. S; LUCENA, W.G.L; GADELHA, K.A.L. **A Educação Financeira como um diferencial nas decisões de consumo e investimento dos estudantes do curso de Ciências Contábeis na grande João Pessoa,** João Pessoa, 2014.

FRANZONI, P.; MARTINS, S.N.; QUARTIERI, M.T. **A Educação Financeira como Política Pública no Ensino Básico: Algumas Reflexões,** Revista Educação, Cultura e Sociedade, 2018

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro–** Florianópolis: Insular, 2013.

UNICEF, **Child social and financial education: A companion to the child friendly schools manual,** New York: UNICEF, 2012.

MORESI, E. (Org.). **Metodologia da Pesquisa.** 2003. 108f. Monografia (Especialização)- Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2003.

OCDE. **Recomendação sobre os Princípios e as Boas Práticas de Educação e Conscientização Financeira. Recomendação Do Conselho Da Organização Para A Cooperação E Desenvolvimento Económico.** Julho, 2005.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



PESSOA, C. A. S.; MUNIZ I. Jr.; KISTEMANN, M. A. Jr. **Cenários sobre educação financeira escolar: entrelaçamentos entre a pesquisa, o currículo e a sala de aula de Matemática.** Revista de Educação Matemática e Tecnológica Ibero-americana, Pernambuco, 2018.

SANTOS, Liana Ribeiro dos. **Educação Financeira na agenda da responsabilidade social e empresarial.** Boletim Responsabilidade Social e Ambiental do Sistema Financeiro, Brasília, ano 4, n. 39, fev. 2009.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

WEISZ, Telma. **O Diálogo Entre o Ensino e a Aprendizagem.** São Paulo: Ática, 1999.



**Apêndice A - Figuras da Realização das ações**

**Figura 5- Árvore dos sonhos**



Fonte: Arquivo Pessoal.

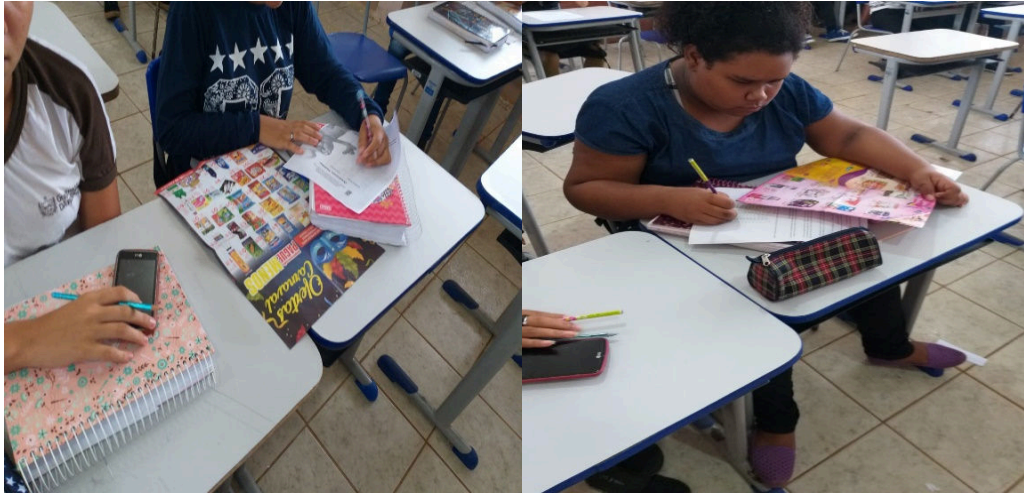
**Figura 6- Exibição dos Filmes**



Fonte: Arquivo Pessoal.



Figura 7- Estimativa de Preços



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 8- Gibis Traduzidos na aula de Inglês



Fonte: Arquivo Pessoal.

Figura 9 - Quermesse



Fonte: Arquivo Pessoal.





**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



**Figura 10- Visita ao Memorial Jackson do Pandeiro**



Fonte: Arquivo Pessoal.

**Figura 11- Visita ao Teatro Santa Ignez**



Fonte: Arquivo Pessoal.

**Figura 12 - Visita ao Engenho Volúpia**



Fonte: Arquivo Pessoal.



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



**APÊNDICE B - Questionário para levantamento de dados**

01. Qual a sua idade, em anos?

---

02. Qual o seu sexo?

- a.  Masculino                      b.  Feminino

03. Qual o grau de escolaridade de seu Pai?

- a.  Analfabeto  
b.  Ensino Fundamental I  
c.  Ensino Fundamental II  
d.  Ensino Médio Incompleto  
e.  Ensino Médio Completo  
f.  Ensino Superior Incompleto  
g.  Ensino Superior Completo

04. Qual o grau de escolaridade da sua Mãe?

- a.  Analfabeta  
b.  Ensino Fundamental I  
c.  Ensino Fundamental II  
d.  Ensino Médio Incompleto  
e.  Ensino Médio Completo  
f.  Ensino Superior Incompleto  
g.  Ensino Superior Completo

05. Você Trabalha?

- a.  Não  
b.  Sim, contratado sem assinar a carteira  
c.  Sim, com carteira assinada  
d.  Faço bico, para ajudar em casa

06. Você acha que tem Conhecimento Suficiente para Gerenciar de Forma Segura seu Próprio Dinheiro?

- a.  Não tenho  
b.  Tenho pouco  
c.  Sim tenho.

07. Qual seu Sonho (Projeto de Vida)?